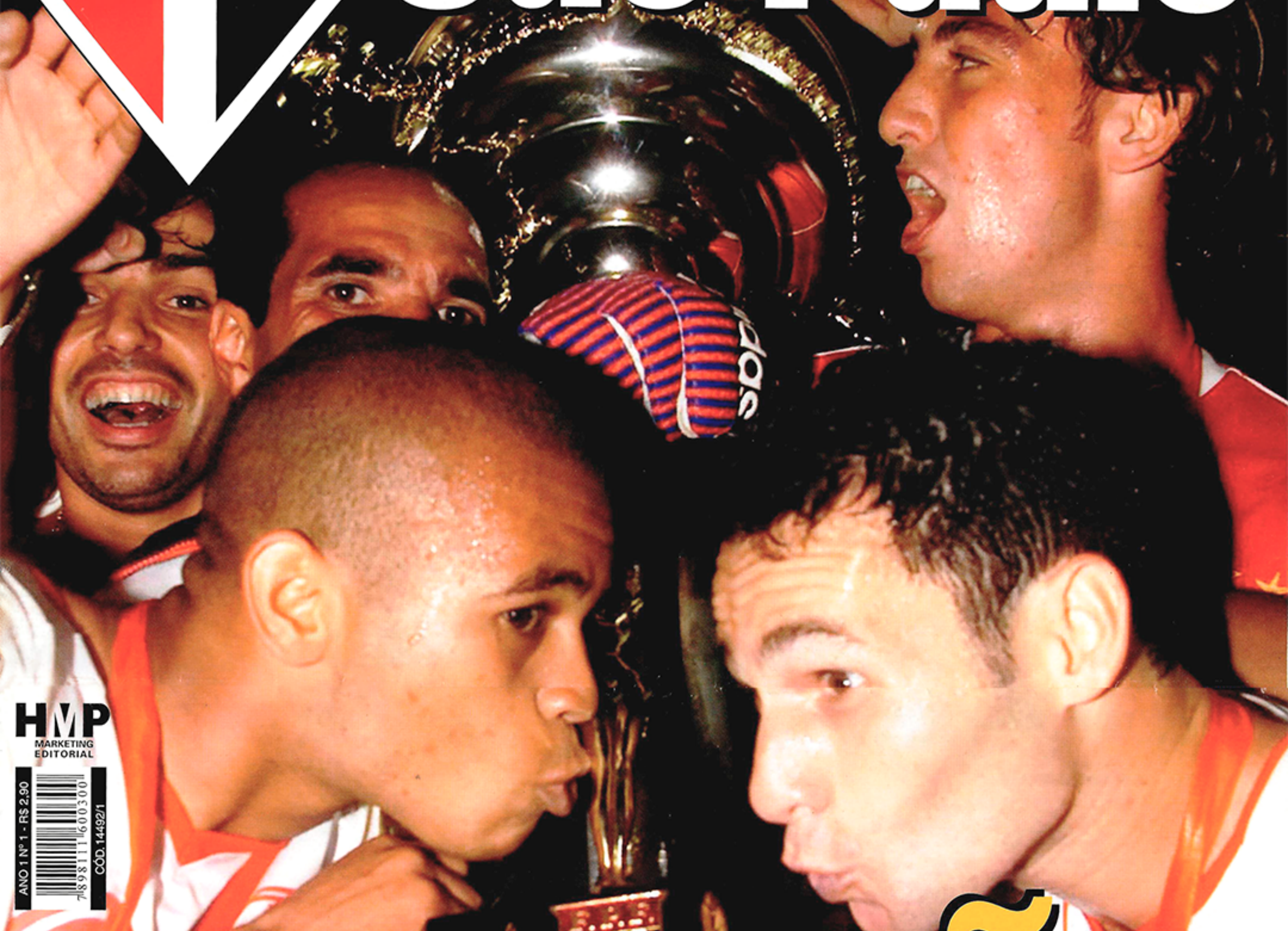


SUPERPÔSTER OFICIAL DO TRICOLOR



São Paulo



HMP
MARKETING
EDITORIAL

ANO 1.º - R\$ 2,90

7 898 111 6003 001

COD. 14482/1

CAMPEÃO

SUPER-PAULISTÃO 2002

Os jogos do campeonato • A festa da torcida • Os heróis do título
Histórico do clube e suas conquistas • Grandes destaques do ano

A final



Supergoleada tricolor

Logo nos primeiros instantes da grande final, o Ituano mostrou que iria dar muito trabalho ao Tricolor do Morumbi. Tocando bem a bola e indo para cima com disposição, o time do interior teve uma oportunidade de bola parada antes dos dois minutos. Mas não demoraria para o São Paulo começar a dominar a partida. Na frente Gabriel, Lúcio Flávio, Reinaldo, Sandro Hiroshi e Adriano passaram a se movimentar bem e, consequentemente, a dificultar a ação de seus marcadores. Aos 8 min, o atacante Basílio deu um susto na torcida são-paulina na primeira chance clara de gol do Ituano. Dez minutos depois, numa cobrança de falta perfeita no canto direito, sem a menor chance de defesa para o go-

leiro do Ituano, André Luís, Adriano abriu o placar. O São Paulo passou a dominar a partida, entretanto, permitiu duas jogadas perigosas do adversário. Aos 22 min, Lúcio Flávio bateu uma falta cheia de veneno contra André Luís. O estádio chegou a gritar gol, mas a bola pegou na rede pelo lado de fora.

O segundo gol sairia, mais uma vez, dos pés de Adriano e de novo de falta. Dessa vez, porém, a bola seria desviada por Pierre, deixando André Luiz completamente vendido no lance. Aos 45, Basílio tentou, mas a jogada parou nos pés de Fábio Simplicio. O São Paulo desceu aos vestiários com status de campeão. E o Ituano, sentindo muito. Mas ainda era cedo para comemorar. Havia 45 minutos que poderiam mudar

toda a história do jogo.

O Ituano veio modificado. O técnico ariscou todas as suas fichas colocando em campo Tita e Silvinho, dois atacantes, no lugar de Giuliano e Juliano. O time tentou sufocar o Tricolor no princípio, porém, não teve êxito. Visivelmente nervoso, Basílio teve um breve desentendimento com Fábio Simplicio numa disputa dura. Rápido, o São Paulo voltaria a impor sua superioridade técnica. Reinaldo, habituado a marcar em decisões, ainda estava devendo. Contudo, aos 21 minutos, após uma bola dividida entre Simplicio e o zagueiro do Ituano, ele pegou o rebote de primeira. Um golaço. André Luís bem que tentou, mas a bola saiu repleta de efeito, indefensável. Gabriel continuou fazendo tudo o que queria do lado direito. Defendia e cruzava com a mesma eficiência. O Ituano, abatido, passou a exagerar nas faltas, principalmente Vinícius e Everaldo. Aos 24 min, Reinaldo, num contra-ataque fulminante, fez bela jogada, driblou seu marcador e deu um passe açucarado para Sandro Hiroshi balançar as redes de André Luís. Na sequência, o time de Itu acertou uma bola na trave de Roger e, aos 31 min, Basílio aproveitou o escanteio e fez o gol de honra do Ituano. O São Paulo, apesar de estar praticamente garantido, manteve o mesmo ritmo de produção. O Tricolor valorizou a posse de bola no campo de defesa do adversário e ficou esperando o juiz apitar a fim de correr para o abraço. A torcida, àquela



MORUMBI LOTADO

Há muito tempo não se via um espetáculo como este. A torcida tricolor, a terceira maior do País e a que mais cresce atualmente, lotou o Morumbi e promoveu uma imensa festa que empolgou jogadores e até os profissionais da imprensa. Além dos habituais torcedores, as arquibancadas foram tomadas por crianças e mulheres, dando um tempero todo especial à final. O apoio ao time foi fundamental. Todos os ingredientes de uma decisão estavam presentes. Gritos de olé, bandeiras gigantes, "holas" e muitos fogos coloriram a tarde do feriado de Corpus Christi.

Mais de sessenta mil pessoas lotaram o Morumbi. Logo depois da partida os torcedores foram para a tradicional festa na Avenida Paulista.

altura, já comemorava o título. A cada toque tricolor, um grito de olé. E a certeza de que o técnico Oswaldo de Oliveira estreou com o pé direito. Ele dedicou a vitória ao Nelsinho Batista.

SÃO PAULO 4 X 1 ITUANO

Roger; Gabriel, Emerson, Jean e Lino; Maldonado, Fábio Simplicio, Adriano e Lúcio Flávio (Souza); Sandro Hiroshi (Oliveira) e Reinaldo (Rafael). Técnico: Oswaldo de Oliveira

André Luís, Giuliano (Silvinho), Erivélton, Vinícius e Lúcio; Everaldo, Pierre, Élson e Juliano (Tita); Basílio e Fernando Gaúcho (Lelo). Técnico: Ademir Fonseca

Gols: Adriano, aos 18min e 43min do primeiro tempo, Reinaldo, aos 21min do segundo tempo, e Sandro Hiroshi, aos 24min do segundo, para o São Paulo. Basílio, aos 31min do segundo, para o Ituano.

Cartões amarelos: Emerson e Jean, para o São Paulo, e Erivélton e Élson, para o Ituano.
Juiz: Paulo César de Oliveira (SP)
Data: 30/05/2002
Local: Cícero Pompeu de Toledo

Os jogadores da final



Para quem não viu o jogo, a goleada pode ter parecido um resultado aparentemente fácil para o São Paulo. Mas, na verdade, foi uma partida disputadíssima, em que o time mostrou-se bem estruturado. Em rápidos contra-ataques e belas jogadas, o tricolor tomou conta do confronto. Vários jogadores se destacaram, como Reinaldo, que fez um belo gol e, depois de um lance bem construído pela esquerda, rolou a bola para Sandro Hiroshi, que acertou um forte chute cruzado no canto direito de André Luís. Mas o grande destaque desta final foi o meia Adriano. Ele esteve numa tarde inspirada. Com o Morumbi lotado, por duas vezes o jogador levantou a torcida em cobranças de falta praticamente iguais. No primeiro gol, a bola descreveu uma curva perfeita e, por mais que tenha se esforçado, o goleiro do Ituano não pôde fazer nada! Para delírio da torcida, a bola entrou no canto direito. Ali começava a se formar a goleada do Tricolor.

Aos 43 minutos do primeiro tempo, a mesma situação se repetiu. Depois de bater a falta, a bola foi desviada em Pierre e, novamente, o goleiro foi batido. A torcida encheu o estádio com as cores do São Paulo e os reservas invadiram o campo para comemorar com o camisa 10.

Exímio cobrador, foi a primeira vez em sua carreira que o meia Adriano fez dois gols de

falta numa mesma partida decisiva. Após o jogo, empolgado com sua atuação e pelo título, ele revelou o seu desejo de firmar-se como titular do São Paulo em busca dos títulos da Copa dos Campeões e do Campeonato Brasileiro no segundo semestre.

Adriano Gerlin da Silva, paulista da cidade de Dracena, nasceu em 20/09/1974. Estreou como profissional em 1991, no Guarani, com bastante sucesso. No ano seguinte foi para o exterior. Jogou no Neuchâtel Xamax, da Suíça, onde ficou até 1994. Quando voltou ao Brasil, passou por algumas equipes até chegar ao Tricolor em 96. Saiu mas voltou em 2001 a tempo de comemorar mais um importante título em sua carreira.

Com grande visão de jogo, o meia se destaca nos lançamentos e nas bolas paradas. A sua habilidade fez a diferença nesta grande festa no Morumbi.



O primeiro duelo

SÃO PAULO 2

Roger, Rafael (Gabriel), Emerson, Jean e Gustavo Nery; Maldonado, Fábio Simplicio, Adriano (Souza) e Júlio Baptista; Reinaldo e Sandro Hiroshi (Oliveira) **Técnico:** Oswaldo de Oliveira

ITUANO 2

André Luís, Giuliano, Erivelton, Vinicius e Lúcio; Pierre, Tita, Élson (Lima) e Juliano (Richarlison); Basílio e Fernando Gaúcho (Silvinho) **Técnico:** Ademar Fonseca

Gols: Fernando Gaúcho, aos 39min do primeiro tempo; Reinado, aos 22min; Basílio, aos 32min; e Júlio Baptista, aos 44min do segundo tempo.

Cartões amarelos: Tita (1), Júlio Baptista, Gustavo Nery e Roger
Local: estádio Novelli Júnior, Itu
Juiz: Edilson P. de Carvalho (SP)
Data: 26/05/2002

Empate fora de casa leva a decisão para o Morumbi

Com o empate por 2 a 2 diante do Ituano no primeiro jogo das finais, o São Paulo foi mais tranquilo para a decisão em casa, no Morumbi. O Tricolor tomou a iniciativa do jogo. Seus volantes sufocaram o meio-de-campo adversário. Sandro Hiroshi impôs velocidade e só era parado com constantes e duras faltas de seus marcadores. Maldonado desfilou seu futebol pela esquerda, Fábio Simplicio pelo meio e Julio Batista, pelo outro lado. O primeiro tempo dava a impressão de que iria terminar empatado. Mas o Ituano marcou aos 39 minutos numa jogada que causou polêmica. Pois Fernando Gaúcho parecia estar impedido.

Com as equipes sem alterações, o São Paulo foi para o ataque no segundo tempo. Numa cobrança de escanteio, aos 22 minu-



tos, a bola atravessou a área e Reinaldo empatou. Ele mandou a bola para a rede quase na linha do gol. Era o Ituano que precisava lutar por um resultado positivo. E o desempate veio depois de uma cobrança de falta por intermédio de Basílio. Mas o Tricolor não desistiu. A torcida do Ituano já come-

morava, e os jogadores do banco pediam o final do jogo. Entretanto, numa jogada individual, Júlio Batista chutou forte e cruzado no canto direito, calando os torcedores da equipe do interior e levando a decisão para o Morumbi em condições mais confortáveis ao São Paulo.



Semifinais

SÃO PAULO 2

Roger, Rafael, Jean, Reginaldo (Emerson) e Gustavo Nery; Maldonado, Fábio Simplicio, Adriano e Lúcio Flávio (Júlio Baptista); Dill (Sandro Hiroshi) e Reinaldo **Técnico:** Oswaldo de Oliveira

PALMEIRAS 0

Sérgio, Taddei, Alexandre, César e Misso; Paulo Assunção, Célio, Magrão (Juninho) e Lopes (Pedro); Muñoz e Christian (Itamar) **Técnico:** Wanderley Luxemburgo

Gols: Reinaldo, aos 40min, e Fábio Simplicio, aos 48min, do segundo tempo
Juiz: Romildo Corrêa (SP)
Data: 19/05
Local: Anacleto Campanella

Depois de ser vice-campeão no disputado Torneio Rio-São Paulo, o Tricolor do Morumbi cedeu três jogadores para a seleção brasileira que disputa a Copa do Mundo de 2002: o goleiro Rogério Ceni, o versátil Belletti e o jovem atacante Kaká. Além disso, seu principal goleador, França, machucado, não pôde ajudar o time neste campeonato. Mesmo assim, o São Paulo se superou, derrotando um de seus maiores rivais, o Palmeiras. Vencendo a primeira partida pelo placar de 2 a 0, foi para o segundo jogo levando a vantagem. O time podia perder até por um gol de diferença. Mas o empate por 2 a 2 levou o Tricolor para a fase final do torneio.

1º JOGO

2º JOGO

SÃO PAULO 2

Roger, Rafael, Emerson, Jean e Gustavo Nery; Maldonado, Fábio Simplicio (Reginaldo), Adriano (Souza) e Júlio Baptista; Reinaldo e Dill (Sandro Hiroshi) **Técnico:** Oswaldo de Oliveira

PALMEIRAS 2

Sérgio, Pedro, Alexandre, César e Taddei (Nenê); Paulo Assunção, Magrão, Célio (Fabiano Eller) e Lopes (Muñoz); Itamar e Christian. **Técnico:** Wanderley Luxemburgo

Gols: Fábio Simplicio, a 1min; Itamar, aos 18min; Sandro Hiroshi, aos 32min; e Nenê, aos 40min do segundo tempo.
Cartões amarelos: Gustavo Nery, Adriano, Júlio Baptista, César e Célio.
Juiz: Sálvio Espinola Fagundes Filho
Data: 22/05
Local: Canindé

A TORCIDA TRICOLOR COMPARECE

A torcida do São Paulo, confiante, apoiou o time lotando a arquibancada do Novelli Júnior, em Itu, para acompanhar a primeira partida da decisão do Super-Paulistão entre o Ituano e o Tricolor. A galera são-paulina levou suas cores para o estádio em forma de fogos, faixas e bandeiras, incentivando o time até o último minuto, quando Júlio Batista fez o gol de empate. Todos os 20 mil ingressos destinados à partida foram vendidos.

Os jogadores do ano

Nome: **Françoaldo Sena de Souza**
Nascimento: **02/03/1976**, Codó (MA), Brasil
França, de malas prontas para defender o Bayer Leverkusen, da Alemanha, despede-se do tricolor como o quarto maior artilheiro da história do Morumbi.



França



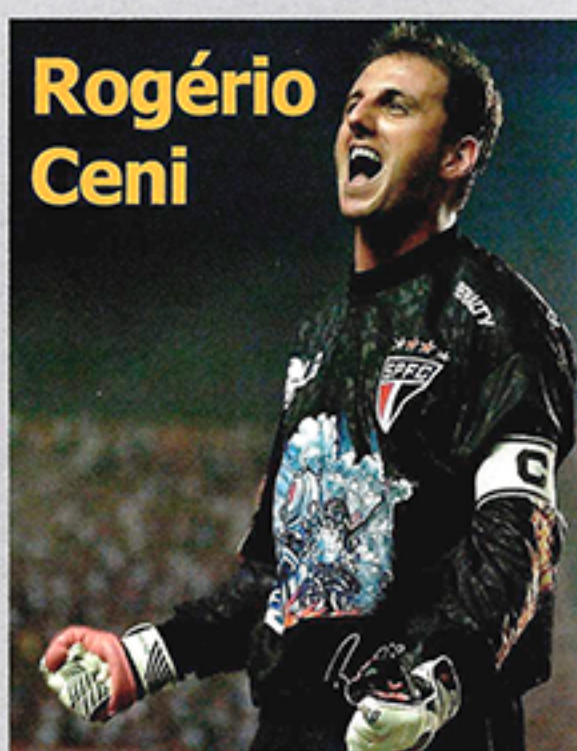
Belletti

Nome: **Juliano Haus Belletti**
Nascimento: **20/06/1976**, Cascavel (PR), Brasil
Depois de brilhante passagem por times mineiros, Belletti retornou ao Tricolor em 2000 para se consagrar definitivamente.

Nome: **Ricardo Izecson dos Santos Leite**
Nascimento: **22/04/1982**, Brasília (DF), Brasil
Depois de marcar dois gols nos minutos finais da decisão do Rio-São Paulo 2001, Kaká, de simples reserva, tornou-se ídolo da torcida são-paulina.



Kaká



Rogério Ceni

Nome: **Rogério Ceni**
Nascimento: **22/01/1973**, Pato Branco (PR), Brasil
Rogério Ceni é um dos principais personagens do futebol brasileiro. O goleiro já fez 26 gols em sua carreira. Seu sucesso o levou ao mundial de 2002.

O clube e as conquistas



UMA HISTÓRIA GLORIOSA

Em 1930, nasce o São Paulo da Floresta com os jogadores, as cores vermelha e branca provenientes do Paulistano (time de craques como Araken, Friedenreich e Waldemar de Brito), o campo e as cores preta e branca cedidos pela Associação Atlética das Palmeiras (clube alvinegro de mesmo nome dos atuais rivais). Mergulhado em dívidas, O São Paulo da Floresta viu-se obrigado a fundir-se com o Tietê, que exigiu que não fossem usados cores, uniformes e símbolos do São Paulo da Floresta. Alguns sócios não concordaram com a extinção e, naquela data - 27/01/1935 -, criaram o time de hoje. Em 4/12 daquele ano, nasce o Clube Atlético São Paulo que, em 16/12, passaria a ser o São Paulo Futebol Clube.



Nome: São Paulo Futebol Clube
Fundação: 16 de dezembro de 1935
Endereço: Praça Roberto Gomes Pedrosa, 01, Morumbi - São Paulo (SP).
CEP: 05653-070
Tel.: (011) 3749-8000
Estádio: Cícero Pompeu de Toledo (Morumbi). Capacidade para 80 mil pessoas.
Site: www.saopaulofc.net (oficial)
Mascote: São Paulo (o santo)

TÍTULOS REGIONAIS
 Campeonato Paulista: 1931, 1943, 1945, 1946, 1948, 1949, 1953, 1957, 1970, 1971, 1975, 1980, 1981, 1985, 1987, 1989, 1991, 1992, 1998, 2000, 2002 (Supercampeonato Paulista)
 Torneio Início do Campeonato Paulista: 1932, 1940, 1945

TÍTULOS NACIONAIS
 Campeonato Brasileiro: 1977, 1986 e 1991
 Taça São Paulo de Juniores: 1993 e 2000
 Copa dos Campeões Mundiais Brasileiros: 1995 e 1996
 Torneio Rio-São Paulo: 2001

TÍTULOS INTERNACIONAIS
 Mundial Interclubes: 1992 e 1993
 Taça Libertadores da América: 1992 e 1993
 Pequena Taça do Mundo (VEN): 1955 e 1963
 Torneio de Firenze (ITA): 1964
 Troféu Cidade de Barcelona (ESP): 1991 e 1992
 Troféu Ramón de Carranza (ESP): 1992
 Troféu Tereza Herrera (ESP): 1992
 Torneio Santiago de Compostela (ESP): 1993
 Supercopa da Libertadores: 1993
 Copa Conmebol: 1994
 Recopa Sul-americana: 1993 e 1994
 Supercopa da Conmebol: 1996



Os jogos do Super-Paulistão

Semifinal - 19/05 Sábado

ITUANO 2 X 0 CORINTHIANS

SÃO PAULO 2 X 0 PALMEIRAS

Semifinal - 22/05 Quarta-feira

PALMEIRAS 2 X 2 SÃO PAULO

CORINTHIANS 3 X 2 ITUANO

Final - 26/05 Domingo

ITUANO 2 X 2 SÃO PAULO

Final - 30/05 Quinta Feira

SÃO PAULO 4 X 1 ITUANO

LOCAL: DR. NOVELLI JR.
HORÁRIO: 16:00

LOCAL: A. CAMPANELLA
HORÁRIO: 16:00

LOCAL: CANINDÉ
HORÁRIO: 21:00

LOCAL: MARTINS PEREIRA
HORÁRIO: 21:00

LOCAL: DR. NOVELLI JR.
HORÁRIO: 16:00

LOCAL: MORUMBI
HORÁRIO: 16:00



SUPERPÔSTER OFICIAL DO SPFC é uma publicação da HMP Marketing Editorial Ltda, sob autorização da Diretoria de Comunicações/SPFC • **SÃO PAULO F.C.** - Presidente: Marcelo Figueiredo Portugal Gouvêa - Presidente do Conselho Deliberativo: Luiz Cassio dos Santos Womeck - Presidente do Conselho Fiscal: Edison Richelmo Zaigo - Presidente do Conselho Consultivo: Ives Gandra da Silva Martins • **HMP MARKETING EDITORIAL LTDA.** - Diretoria: Paulo Henrique G. de Figueiredo e Hordado Alves - Marketing: Marco Masolino Alves - Textos: Carlos Mesquita - **Jornalista Responsável:** Carlos Bortole - **Arte:** Celso Andrade e Marco Basile - **Fotos:** Rubens Chit / **Perspectiva** • **Impressão:** Pro! Ind. Gráfica - **Distribuição:** Dinap

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ